

Entre contos e contas: articulação entre Contação de Histórias e Educação Matemática

Bruna da Silva¹, Georges Pereira Dias², Micheli Buratti³, Tereza Raquel Silva de Sousa Dias⁴ e Fernanda Zorzi*

^{1,2,3,4}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O que a Literatura Infantil e a Educação Matemática podem ter em comum? É possível aprender matemática aliada ao imaginário infantil? Partindo dessas inquietações e instigados pelos estudos sobre interdisciplinaridade e transversalidade entre as áreas do conhecimento – teorizações que possibilitam minimizar a fragmentação praticada na educação, reiteradamente discutidas em nossas aulas do curso de Licenciatura em Pedagogia – nos propomos a pesquisar de que forma a Literatura Infantil e a Educação Matemática podem estar articuladas para auxiliar no processo de aprendizagem escolar. A discussão sobre a articulação entre essas áreas foi proposta a partir das discussões realizadas no componente curricular “Teoria e Prática do Ensino da Matemática I” do Curso de Licenciatura em Pedagogia, no semestre 2018/1. O estudo possibilitou a organização de estratégias metodológicas que buscavam articular os dois campos do conhecimento. Partimos do pressuposto de que a literatura pode fornecer subsídios para trabalhar conteúdos da matemática com as crianças, tais como: a construção dos números, sequenciação, classificação, seriação, resolução de problemas, dentre outros. Dessa forma, selecionamos alguns livros de histórias infantis – “A casa sonolenta”; “Meus porquinhos”; “O macaco danado”; “Viviana, a rainha do pijama”; “As três partes”; “Clact...Clact...Clact”; “Os problemas da família Gorgonzola”; “Um amor de confusão”; “O sanduíche da Maricota”; “Como se fosse dinheiro” e “Tocaram a campainha” – para propor atividades e jogos em um minicurso denominado “Entre Contos e Contas”, da Semana Acadêmica dos cursos de Licenciatura. A ação contou com a participação de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Bento Gonçalves. Após vivenciar as atividades, os estudantes presentes concordaram que as atividades propostas, além de contribuir com o desenvolvimento do hábito de leitura, também possibilitam o exercício da oralidade, do imaginário e a aprendizagem de conceitos matemáticos, como os citados anteriormente. Desse modo, concluímos que o objetivo da ação foi plenamente alcançado, pois além de mostrar a aproximação entre a Literatura Infantil e a Educação Matemática como possibilidade para a melhoria da aprendizagem dos conceitos matemáticos, oportunizou-nos a experiência de organização e gestão de um processo de formação de professores atrelando elementos da formação acadêmica na perspectiva da prática pedagógica. E, como afirma Cunha (2010, p.20): “quando se assume que a perspectiva da docência se estrutura sobre saberes próprios, intrínsecos à sua natureza e a seus objetivos, reconhecemos uma condição profissional para a atividade do professor”, não descuidando da importante e necessária análise à luz das racionalidades que caracterizam as ações do professor no exercício da docência. Por esse motivo, na Mostra Técnico-Científica 2018, nos propomos a apresentar essa “experiência formadora” através da exposição do material e os resultados do minicurso.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Educação Matemática; Formação de Professores.